

PANORAMA

Newsletter da Comunidade Católica de Língua Portuguesa em Mainz
Sediada no Espaço Pastoral Mainz-Cidade, para a Região Rheinhessen, Diocese de Mainz - Alemanha

Hintere Bleiche 53, 55116 Mainz
Tel: +49 6131 22 76 72 | info@pskg-mainz.de | www.pskg-mainz.de
Horários: Terças, quintas e sextas, das 15.00h às 19.00h*



JUBILEU 2025

Sinais do Jubileu



7. Indulgência Jubilar

A indulgência é manifestação concreta da misericórdia de Deus, que ultrapassa os limites da justiça humana e a transforma. Este tesouro de graça fez-se história em Jesus e nos santos: olhando para estes exemplos e vivendo em comunhão com eles, reforça-se e torna-se uma certeza a esperança do perdão no próprio caminho de santidade. A indulgência permite libertar o coração do peso do pecado, para que a reparação devida possa ser feita em plena liberdade. Concretamente, esta experiência de misericórdia passa por certas ações espirituais que são indicadas pelo Papa. Aqueles que, por motivos de doença ou outros, não podem fazer a peregrinação, são convidados a participar no movimento espiritual que acompanha este Ano, oferecendo o seu sofrimento e a sua vida quotidiana e participando na celebração eucarística.

Fonte: www.iubilaeum2025.va/pt

A definição actualizada está expressa na Constituição Apostólica Indulgentiarum doctrina (Paulo VI, 1967): «Indulgência é a remissão, perante Deus, da pena temporal, devida pelos pecados já perdoados quanto à culpa; remissão que o fiel, devidamente disposto e em certas e determinadas condições, alcança por meio da Igreja, a qual, como dispensadora da redenção, distribui e aplica por força da sua autoridade o tesouro de satisfação de Cristo e dos Santos.»

Atendimento na Comunidade

Por razões alheias à nossa vontade e já comunicadas à Comunidade (ver Panorama 529), **vemo-nos obrigados a encerrar a Secretaria da Comunidade às Quartas-feiras, por tempo indeterminado.** Pedimos desculpas pelos incómodos causados.

À escuta da Palavra

www.dehonianos.org

Há diferenças entre as bem-aventuranças na versão de Mateus e na de Lucas. Indiciam duas tradições. Mateus apresenta nove bem-aventuranças, Lucas somente quatro. Mateus diz que Jesus subiu a montanha... Lucas diz que Ele desceu da montanha... Uma contradição apenas aparente. Dois relatos complementares. Para escutar as bem-aventuranças em Mateus, é preciso subir à montanha, elevar-se, subir para Deus. Isso sugere que, para viver segundo o espírito do Evangelho, não nos podemos fechar nos estreitos limites da terra. É preciso subir, respirar um ar mais puro, mais transparente. Isso exige, certamente, um esforço, pois trata-se de deixar o Espírito soprar em nós o ar de Deus. É preciso esforço, como para subir uma montanha, é preciso treino, paciência e também silêncio, atenção interior. Mas isso não significa que devemos desinteressar-nos desta vida muito concreta, da vida ordinária de todos os dias. O Evangelho não é uma droga que nos faria ver um mundo desencarnado. Jesus quer encontrar-nos na planície das nossas vidas muito reais, como está expresso nas situações das bem-aventuranças. Por seu lado, os ricos são infelizes porque, no fundo, se esquecem de sair de si mesmos, de subir à montanha para respirar o ar de Deus.

A felicidade de que fala Jesus está inscrita nos rostos dos seus discípulos. É, de facto, olhando-os que Ele os declara "felizes". Duas bem-aventuranças estão no presente. Os discípulos são já felizes, porque são pobres: deixaram tudo, barco, família, para inaugurar com Jesus o seu Reino e pregar a sua carta. São felizes porque são já cidadãos deste Reino. São já felizes porque são como o seu Mestre, rejeitados, insultados. O seu discurso incomoda, porque convida a uma mudança, a um regresso a Deus: amar é já sair de si mesmo.

Adoração Eucarística - Vésperas - Eucaristia

Centro Comunitário

4.ª quinta-feira do mês, 19.00h

Agenda da Semana

16 FEV Domingo	DOMINGO VI DO TEMPO COMUM 09.30h: Sacramento da Reconciliação 10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin* 11.15h: Convívio no Centro (dinamiza: Rancho Folclórico)
17 FEV Mc 8, 11-13	Segunda-feira VI Tempo Comum 18.00h: Academia Muay Thai (Centro)
18 FEV Mc 8, 14-21	Terça-feira VI Tempo Comum 09.00h: Agentes Pastoral Mainz City (St. Peter) 17.15h: Caminhada Quaresma Páscoa(Centro)
19 FEV Mc 8, 22-26	Quarta-feira VI Tempo Comum 18.00h: Academia Muay Thai (Centro)
20 FEV Mc 8, 27-33	Santos Francisco e Jacinta Marto (Memória) 18.30h: Sprachcafé (Centro)
21 FEV Mc 8,34 -9,1	Sexta-feira VI Tempo Comum
22 FEV Mt 16, 13-19	Cátedra de São Pedro (Festa) 19.00h: Eucaristia (Centro) 15.00h: Catequese Infantil (Centro) 16.00h: Ensaio do Coro (Centro)
23 FEV Domingo	DOMINGO VII DO TEMPO COMUM Missa com jovens 09.30h: Sacramento da Reconciliação 10.00h: Eucaristia na Igreja de St. Quintin* 11.15h: Convívio no Centro (dinamiza: Grupo de Jovens)

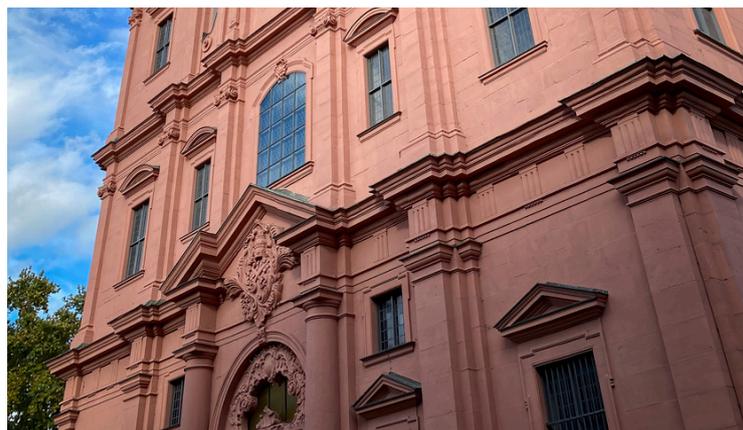
**L1: 1Sm 26, 2. 7-9.12-13.22-23; Sl 102(103);
L2: 1Cor 15, 45-49; Ev: Lc 6, 27-38**

Quaresma_Páscoa

Na próxima terça-feira teremos mais um encontro com representantes do Núcleo de Liturgia, Educação Cristã e Comunicação para continuar a desenvolver o conceito da nossa proposta de Caminhada de Quaresma Páscoa para este ano de 2025. Desde já, podemos adiantar que estão a ser preparados os ritmos e desafios semanais, que serão depois propostos a partir da liturgia da Eucaristia Dominical, bem como através das redes sociais. Além disso, a par com a Via Sacra no Domingo de Ramos e com a Ceia Pascal Judaica na Semana Santa, o Tempo Pascal trará uma novidade: a Via Lucis, ou via Luminosa. Trata-se de um exercício espiritual semelhante à Via Sacra mas com impulsos que remetem para as aparições do Ressuscitado e para o início da atividade apostólica.

Mainz-Cidade

Em ordem a dar continuidade ao Caminho de concretização da nova Paróquia de Mainz-Cidade, ou se quisermos, a futura Paróquia de São Martinho de Tours, também na próxima terça, acontecerá um encontro de trabalho para agentes de pastoral. Será a primeira vez que este grupo se reúne sob a orientação do novo coordenador Bernhard Kress.



Conselho da Comunidade

Como é do conhecimento geral, o Conselho Comunitário está envolvido e ativo no diálogo com a Diocese a respeito do futuro da nossa Comunidade e da proposta pastoral em português na nossa região. Depois da reunião de Outubro, que, aliás, permitiu a publicação oficial do regresso do P.e Rui Barnabé a Portugal, e passado o tempo pedido pela Diocese para dar uma perspetiva oficial do que está sendo pensado para depois deste regresso, o nosso Conselho está a tentar, neste momento, ser novamente ouvido, por forma a poder informar a Paróquia convenientemente.

Save the date

O Carnaval aproxima-se! Em ordem a poder organizar a sua agenda, fazemos saber que no fim de semana de Carnaval teremos algumas propostas de encontro, convívio e festa. Assim, no sábado, 01 de Março, o Grupo de Jovens organiza um Jantar e convida toda a comunidade a participar. Também assim, na segunda, dia 03, o Núcleo de Festas e Eventos abrirá o Salão do Centro, e continuará a tradição de servir Feijoada Portuguesa.

Voluntários!

Estamos a reorganizar o nosso Centro. Junte-se a nós, **aos sábados, das 09.00h às 13.00h. Confirme a sua presença, até à quinta-feira anterior.**

*A Eucaristia Dominical acontece às 10.00h, na Igreja de St. Quintin (Quintinstr. 5, 55116 Mainz - próxima da Galeria Kaufhof). No segundo domingo do mês temos Eucaristia com Crianças e, no quarto, com Jovens. O Sacramento da Reconciliação / Aconselhamento Espiritual, pode ser celebrado às sextas-feiras, no Centro, no tempo de atendimento, ou ao domingo antes da Eucaristia (exceto no primeiro Domingo: Terço do Rosário). Alterações pontuais são publicitadas nas redes sociais.

Ano Jubilar: Peregrinos de Esperança

Não são poucas as vezes em que compreender os ensinamentos de Jesus torna-se para nós um grande desafio. Em muitos casos, de acordo com a nossa lógica, o caminho a seguir deveria ser exatamente o oposto. No entanto, para sermos fiéis a Jesus, precisamos mudar nosso jeito de pensar, sentir e agir. Aquilo que para nós parece trazer felicidade pode, ao final, revelar-se como um grande engano. Por isso, devemos sempre nos apegar ao que o Ressuscitado viveu e anunciou deixando de lado o que não nos conduz à verdadeira felicidade. Que esta Eucaristia dominical nos ajude a enxergar a vida com os olhos de Jesus.

Canto de Entrada

Somos cidadãos do mundo, que necessita do voo de uma pomba, que necessita de corações abertos, que está sedento de água nova.

Por isso estamos aqui, comigo podes contar. E deixarei as minhas malas de lado para poder ter abertas as mãos, e o coração cheio de sol.

Somos cidadãos do mundo que clama dia e noite a liberdade, que permanece envolvido nas trevas da fome, do ódio e da guerra.

Somos cidadãos do mundo que foi criando como casa de todos, como lar de uma grande família, onde todos vivam em paz.

Ato Penitencial

Senhor, tem piedade. Senhor, tem piedade. Senhor, tem piedade de nós. Senhor, tem piedade

Cristo, tem piedade. Cristo, tem piedade. Oh, oh, Cristo, tem piedade de nós. Oh, oh, Cristo, tem piedade

Senhor...

Primeira Leitura

Leitura do Livro de Jeremias (Jr 17, 5-8)

Eis o que diz o Senhor: «Maldito quem confia no homem e põe na carne toda a sua esperança, afastando o seu coração do Senhor. Será como o cardo na estepe, que nem percebe quando chega a felicidade: habitará na aridez do deserto, terra salobre, onde ninguém habita. Bendito quem confia no Senhor e põe no Senhor a sua esperança. É como a árvore plantada à beira da água, que estende as suas raízes para a corrente: nada tem a temer quando vem o calor e a sua folhagem mantém-se sempre verde; em ano de estiagem não se inquieta e não deixa de produzir os seus frutos».

Palavra do Senhor. >> **T.: Graças a Deus.**

Salmo Responsorial Sl 1

É feliz quem a Deus se confia.

Feliz aquele homem que não anda conforme os conselhos dos perversos, que não entra no caminho dos malvados, nem junto aos zombadores vai sentar-se, mas encontra seu prazer na Lei de Deus e a medita dia e noite sem cessar.

Eis que Ele é semelhante a uma árvore que beira da torreira está plantada. Ela sempre dá seus frutos à seu tempo e jamais as suas folhas vão murchar. Eis que tudo o que Ele faz vai prosperar.

Mas bem outra é a sorte dos perversos. Ao contrário são igual a palha seca espalhada e dispersada pelo vento. Pois, Deus vigia os caminhos dos eleitos, mas a estrada dos malvados leva à morte.

Segunda Leitura

Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios (1Cor 15, 12.16-20)

Irmãos: Se pregamos que Cristo ressuscitou dos mortos, porque dizem alguns no meio de vós que não há ressurreição dos mortos? Se os mortos não ressuscitam, também Cristo não ressuscitou. E se Cristo não ressuscitou, é vã a vossa fé, ainda estais nos vossos pecados; e assim, os que morreram em Cristo pereceram também. Se é só para a vida presente que temos posta em Cristo a nossa esperança, somos os mais miseráveis de todos os homens. Mas não. Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram.

Palavra do Senhor. >> **T.: Graças a Deus.**

Aclamação ao Evangelho

**Aleluia, a Palavra é Deus em nós.
Aleluia, aleluia, aleluia**

Evangelho (Lc 6, 17.20-26)

O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas. **T.: Glória a Vós Senhor.**

Naquele tempo, Jesus desceu do monte, na companhia dos apóstolos, e deteve-se num sítio plano, com numerosos discípulos e uma grande multidão de toda a Judeia, de Jerusalém e do litoral de Tiro e Sidônia. Erguendo então os olhos para os discípulos, disse: Bem-aventurados vós, os pobres, porque é vosso o reino de Deus. Bem-aventurados vós que agora tendes fome, porque sereis saciados. Bem-aventurados vós que agora chorais, porque haveis de rir. Bem-aventurados sereis, quando os homens vos odiarem, quando vos rejeitarem e insultarem e prosciverem o vosso nome como infame, por causa do Filho do homem. Alegrai-vos e exultai nesse dia, porque é grande no céu a vossa recompensa. Era assim que os seus antepassados tratavam os profetas. Mas ai de vós, os ricos, porque já recebestes a vossa consolação. Ai de vós, que agora estais saciados, porque haveis de ter fome. Ai de vós que rides agora, porque haveis de entristecer-vos e chorar. Ai de vós quando todos os homens vos elogiarem. Era assim que os seus antepassados tratavam os falsos profetas.

Palavra da Salvação. >> **T.: Glória a Vós Senhor.**

Canto de Ofertas

(Oração de Santo Inácio)

Tomai, Senhor e recebei,
toda a minha liberdade
a minha memória e o meu entendimento,
Toda a minha vontade,
E tudo o que eu possuo.
Vós mo destes,
a Vós o restituo.

Tudo é Vosso, disponde.
Pela Vossa bondade.
Dai-me apenas Senhor.
O Vosso Amor e Graça,
que isso me basta.

Santo

Santo Santo Santo, Senhor Deus do universo. O Céu e a terra proclamam a Vossa Glória.

Hossana Hossana Hossana nas Alturas
Hossana Hossana Hossana nas Alturas (bis)

Bendito Aquele que vem em nome do Senhor, Hossana nas alturas, Hossana.

Hossana Hossana...

Canto da Paz e Agnus Dei

A paz esteja convosco, disse Jesus aos discípulos:
Assim como o Pai me enviou, também vos envio a vós.
A paz esteja convosco, ide e ensinai.

Cordeiro de Deus que tirais, que tirais o pecado do mundo. Tende piedade de nós, tende piedade de nós. (2x)

Cordeiro de Deus que tirais, que tirais o pecado do mundo. Dai-nos a Paz, a paz.

Canto de Comunhão

1. Quando Te encontro descanso, / Tu reconfortas minha alma.

Cristo Senhor és o guia, / o Bom Pastor que me conduz,
Minha vida e minha luz. / Minha vida e minha luz.

2. Por teus caminhos me guias / para louvor do teu nome.
Cristo Senhor és o guia, / o Bom Pastor que me conduz,
Minha vida e minha luz. / Minha vida e minha luz.

3. Não temerei os perigos / pois sei que tu 'stás comigo.
Cristo Senhor és o guia, / o Bom Pastor que me conduz,
Minha vida e minha luz. / Minha vida e minha luz.

4. O teu festim me conforta / faz-me cantar de alegria.
Cristo Senhor és o guia, / o Bom Pastor que me conduz,
Minha vida e minha luz. / Minha vida e minha luz.

5. Tua bondade me ajuda / no viver de cada dia.
Cristo Senhor és o guia, / o Bom Pastor que me conduz,
Minha vida e minha luz. / Minha vida e minha luz.

6. Minha morada p'ra sempre / seja tua casa, Senhor.
Cristo Senhor és o guia, / o Bom Pastor que me conduz,
Minha vida e minha luz. / Minha vida e minha luz.

Canto de Pós-Comunhão

Graças quero dar-Te por me amares.
Graças quero dar-Te, eu a Ti, Senhor.
Hoje sou feliz porque Te conheci, graças por me amares a mim também.

Eu quero ser, Senhor, Amado
como o barro nas mãos do oleiro
toma minha vida, fá-la de novo
Eu quero ser, Eu quero ser
Um vaso novo.

Canto Final

Não fiques na praia com o barco amarrado e medo do mar. Tudo aqui é miragem, mas na outra margem alguém a esperar.

Como onda que morre sozinha na praia, não fiques brincando... No mar confiante, ensina o teu canto de ave voando.

Voa bem mais alto, livre sem alforge, nem prata, nem ouro. Amando este mundo, esta vida que é campo, que esconde o tesouro.

Ninguém te ensinou, mas no fundo tu sentes asas p'ra voar. Nem que o céu se tolde e as nuvens impeçam, tu não vais parar.

Há gente vivendo tranquila e contente como eu já vivi.
És águia diferente, céu azul cinzento foi feito p'ra ti.

Pai que estás nos céus, a fé que nos deste no teu filho Jesus Cristo, nosso irmão, e a chama de *caridade* derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo despertem em nós a bem-aventurada *esperança* para a vinda do teu Reino.

A tua graça nos transforme em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho que fermentem a humanidade e o cosmos, na espera confiante dos novos céus e da nova terra, quando, vencidas as potências do Mal, se manifestar para sempre a tua glória.

A graça do Jubileu reavive em nós, Peregrinos de Esperança, o desejo dos bens celestes e derrame sobre o mundo inteiro a alegria e a paz do nosso Redentor.

A ti, Deus bendito na eternidade, louvor e glória pelos séculos dos séculos.

Amém

